LINGUÍSTICAS E SEMIÓTICAS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

DIVINA PINTO PAIVA

divinappaiva@gmail.com

Os discursos – textos e enunciações – analisados neste artigo: Linguísticas e Semióticas Aplicadas ao Ensino de Língua Portuguesa, resultaram das práticas sociais de leitura e escrita criativas. São gêneros textuais híbridos produzidos nas Oficinas do Projeto Engenheiros de Leitura: Imagens e Memórias para a Escrita. Nos ofícios de ler e escrever, o aluno de Letras e de diversas áreas do conhecimento, enredou-se com signos, em devaneios, para nas teias de si e dos outros, armadilhar-se em metamórficas redes de aprendizagens. Teve o corpo mergulhado na natureza do que o compõe desde o manuscrito até o tecnológico, durante as aulas de Língua Portuguesa e intervalos das aulas (Encontros com bolsistas do PIBID), na PUC Goiás. Num misto entre ciência, arte e tecnologia flanou-se em redes imaginárias e tecnológicas por entre nuvens, rios, cores, formas, texturas, relevos, luzes, sombras, sons e movimentos de signos em semiose. Numa geografia dos afetos, o passado hospedou-se no presente – nas tramas da hipermodernidade e Estética do Laharsismo para um fazer criativo e crítico-reflexivo. Assim, nesses contextos, buscou-se, nas perspectivas das metodologias das molduras e da metodologia biônica e ativas, numa atitude inter e transdisciplinar, analisar o material que se recortou para este estudo. Utilizou-se das Teorias do Texto, Semióticas e Linguísticas Aplicadas Contemporâneas; Estética do Laharsismo, e Hipermodernidade, para o embasamento das análises a que se propôs realizar.

Palavras-chave: Leitura e Escrita. Semióticas e Linguísticas Aplicadas Contemporâneas. Laharsismo. Hipermodernidade.